

Câmara de SP define comando de comissões extraordinárias do ano

Colegiados temáticos elegem presidentes e vices durante instalação no plenário

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Câmara Municipal de São Paulo instalou, na última quinta-feira (16), as comissões extraordinárias para o ano e definiu os parlamentares que irão comandar os colegiados ao longo do período legislativo.

As eleições internas ocorreram durante as reuniões de instalação dos grupos.

Ao todo, oito comissões foram formalizadas. Esses colegiados têm como função analisar temas específicos, acompanhar políticas públicas e promover debates em áreas estratégicas para a cidade. As estruturas funcionam de forma permanente e contribuem para a organização dos trabalhos no Legislativo paulistano.

Comissão da Criança, do Adolescente e da Juventude

A Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude reconduziu à presidência a vereadora Ana Carolina Oliveira, do PL. A escolha teve apoio majoritário entre os integrantes da Comissão.

Para a vice-presidência da Comissão, foi eleito o vereador Hélio Rodrigues, do PT. O colegiado atua na formulação e no acompanhamento de políticas voltadas à proteção e ao desenvolvimento de crianças e jovens na capital paulista.



Comissão de Segurança Pública elege Amanda Vettorazzo (UNIÃO) como presidente

Segurança Pública

Na Comissão Extraordinária de Segurança Pública, a presidência ficou com a vereadora Amanda Vettorazzo, do União Brasil, eleita por unanimidade. O grupo acompanha ações relacionadas à segurança urbana e discute medidas voltadas à prevenção da violência.

Meio Ambiente e Direito dos Animais

O vereador Alessandro Guedes, do PT, foi reconduzido à presidência da Comissão Ex-

traordinária de Meio Ambiente e Direito dos Animais.

A eleição contou com apoio dos membros do colegiado.

A comissão trata de pautas ambientais e de iniciativas ligadas à proteção e ao bem-estar animal no município.

Comissão: Direitos Humanos e Cidadania

A Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania manteve na presidência a vereadora Luna Zarattini, do PT. A escolha ocorreu com

apoio unânime do colegiado.

O grupo acompanha políticas públicas relacionadas à garantia de direitos e à promoção da inclusão social na cidade.

Relações Internacionais

Na Comissão Extraordinária de Relações Internacionais, a vereadora Cris Monteiro, do Novo, foi eleita presidente. A vice-presidência ficou com a vereadora Zoe Martínez, do PL.

A comissão atua na interlocução com instituições e repre-

sentantes de outros países, além de acompanhar temas globais com impacto no município.

Outras comissões

As demais comissões extraordinárias também foram instaladas na mesma data, com definição de suas lideranças. No entanto, os nomes dos parlamentares eleitos para esses colegiados não foram detalhados na divulgação oficial.

Áreas temáticas

Esses grupos abrangem áreas temáticas como direitos da mulher, da pessoa idosa e da pessoa com deficiência, ampliando o escopo de atuação da Câmara em pautas sociais.

A instalação das comissões na Câmara integra o processo anual de organização do Legislativo paulistano. Os colegiados funcionam como espaços de análise técnica e política, subsidiando decisões e contribuindo para o acompanhamento das ações do poder público municipal ao longo do ano.

Além das definições internas, a composição das comissões também influencia a tramitação de projetos ao longo do ano, já que os colegiados analisam propostas antes de seguirem para votação em plenário, com todos os vereadores da Casa. Esse fluxo impacta diretamente o ritmo das decisões legislativas.

Furto de água cresce e ocorre a cada 6 minutos

São Paulo registrou, em 2025, uma média de um caso de furto de água a cada seis minutos, de acordo com dados da Sabesp. Ao longo do ano, foram contabilizados 52.560 flagrantes de irregularidades no sistema de abastecimento, número que é mais que o dobro de 2024.

As ocorrências foram identificadas durante ações de fiscalização voltadas ao combate a fraudes, como ligações clandestinas e adulteração de hidrômetros. As irregularidades foram encontradas em diferentes tipos de imóveis, incluindo obras de construção civil, academias, bares, restaurantes, indústrias e outros estabelecimentos comerciais.

Segundo a companhia, o volume de água recuperado chegou a 3,5 bilhões de litros em 2025, quantidade suficiente para abastecer cerca de 1,3 milhão de pessoas por um mês.

O resultado representa um aumento de 412% em relação ao ano



Casos foram identificados durante ações de fiscalização

anterior, quando foram recuperados 683 milhões de litros. O cálculo leva em conta o período da fraude, o perfil de consumo e o tipo de uso.

A maior parte dos casos foi registrada em residências, com cerca de 47 mil irregularidades identificadas em 180 mil inspeções. Já imó-

veis comerciais, industriais e mistos concentraram aproximadamente 5,6 mil ocorrências em 32 mil fiscalizações. Apesar do menor número, esses setores respondem por cerca de 60% dos prejuízos financeiros.

Furto de água é crime, com pena de até oito anos de prisão.

Hipopótamo Ramon chega ao Zoo de SP

O hipopótamo Ramon passou a integrar o plantel do Zoológico de SP após ser transferido do Parque Ecológico Voturuá, em São Vicente. Conhecido na Baixada Santista, onde viveu por cerca de duas décadas, o animal agora passa por um processo de adaptação antes de dividir espaço com uma fêmea da mesma espécie.

A futura companheira é Colônia, hipopótamo de 35 anos que está no zoológico paulistano desde a década de 1990.

A aproximação entre os dois segue protocolos técnicos adotados em instituições de conservação, que envolvem avaliação de saúde, comportamento e compatibilidade genética.

Desde o fim de março, Ramon permanece em um recinto próximo ao da fêmea, permitindo interações iniciais por meio de estímulos visuais e olfativos. Esse período é considerado essencial para

reduzir riscos e observar sinais de aceitação antes de um eventual compartilhamento de habitat.

Equipes de biólogos, veterinários e tratadores acompanham diariamente o comportamento dos animais, monitorando alimentação, tempo de permanência na água e interesse por interação. A evolução do processo é gradual, e a integração definitiva depende da resposta de ambos ao convívio.

Os hipopótamos estão entre os maiores mamíferos terrestres do mundo e têm hábitos semiaquáticos. Apesar do porte, são herbívoros e passam grande parte do tempo submersos.

A espécie é classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza. Programas de manejo, como os coordenados pela Associação Europeia de Zoológicos e Aquários, buscam garantir diversidade genética e bem-estar dos animais.